



# Falando D<sup>H</sup>ireito

Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves

Ano 21 - nº60 - Julho a Dezembro de 2023

## Simpósio Nacional sobre grupos reflexivos encerra Projeto Repensar

Em setembro, realizamos o Simpósio Nacional Repensar: Grupos Reflexivos no Combate à Violência de Gênero, no Auditório do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB.

O evento foi promovido com recursos do Fundo de Direitos Difusos da Paraíba, instituído pela Lei Estadual Nº 8.102 de 14 de novembro de 2006, em parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e obteve o apoio da Universidade Federal da Paraíba e Gráfica JB.

Participaram como convidados/as Érica Canuto, Promotora de Justiça do MPRN; Thimotie Aragon Heemann, Promotor de Justiça do MPPR), e a Carmen Hein de Campos, Doutora em Ciências Criminais (PUC/RS); Tâmisa Rúbia, Doutora em Ciências Jurídicas (UFPB/UNifi); Ana Beatriz Eufrauzino, Mestre em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas (UFPB); Dulcerita Alves, Promotora de Justiça e Ouvidora da Mulher do



**Mesa de Abertura com presença da vice-presidente da FMMA, Raquel Alvarenga, autoridades políticas, representantes de órgãos públicos e entidades da sociedade civil ligadas a temática.**

MPPB e Eduardo Simon, Médico de Família e Comunidade, facilitador da Roda de Homens da Lua Cheia.

Segundo Marcelo Soares, assessor de comunicação da Fundação Margarida Maria Alves, o Simpósio foi a culminância das atividades realizadas no Projeto Repensar: Refletindo Coletivamente a Violência Doméstica e Familiar Contra Mulheres, promovido pela entidade.

“Ao longo dos últimos dois anos fizemos diversos grupos reflexivos de homens

e mulheres para conversar sobre a Lei Maria da Penha e outras questões que envolvem a violência de gênero, com o objetivo de prevenir tal violência e conscientizar aqueles que estavam em processo judicial por agressões a mulheres. Este momento do Simpósio Nacional foi o encerramento perfeito deste projeto, no qual pudemos realizar uma troca de conhecimentos com outras ações e trazer para a sociedade novas formas de trabalhar o problema”, esclarece.

## EDITORIAL

Chegamos a edição 60 de nosso informativo junto com o final de um ano de reconstrução de nossa esperança em dias melhores.

Foi com este espírito que realizamos nos últimos meses ações de integração, articulação, mobilização e união para pensarmos o futuro.

O novo ano que chega traz o desafio de um processo eleitoral que gera não só movimentos de ódio como também ações políticas que muitas vezes vão de encontro ao interesse público e o bem-estar de uma população mais vulnerável.

Por isso em 2024 seguiremos na luta por melhorias de vida, respeito aos direitos humanos e justiça social.

## Fundação Margarida Maria Alves é eleita para a Presidência do Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba



Em novembro aconteceu a primeira sessão plenária do ano do Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba – CEDH/PB, tendo como pauta Eleição e definição da nova Diretoria Executiva para o biênio 2023-2025.

Participaram 11 entidades, entre poder público e sociedade civil, e uma chapa única recebeu 10 votos a favor e 01 contra, sendo, assim, considerada eleita.

Compõem a nova Diretoria Executiva do

CEDH: na Presidência Alexandre Guedes (FDDHMMA), Vice-Presidência ficou com Natasha Batusich (SEDH/PB); 1ª Secretário com Padre Xavier (CEDHOR) 2ª Secretário com Ronildo Monteiro (Casa Pequeno Davi) e Tesoureiro com Ricardo Alecsander (MEL).

Você pode saber mais sobre a atuação dos Conselho Estadual em seu perfil no Instagram: @cedhparaiba.

## EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves Rua Irineu Joffily, nº 185, Centro CEP: 58011-110, João Pessoa, PB. Telefone: 3221-3014 Site: fundacaomargaridaalves.org.br / E-mail: fundacao@fundacaomargaridaalves.org.br

IG: @fddhmma - FB: @fundacaomargarida.mariaalves - Twitter: @FundacaoMMAlves

Jornalista responsável: Marcelo Soares (DRT 2612 /PB)

Fotos: arquivo da entidade e divulgação

Apoio: Misereor

Quer contribuir com a continuidade dos nossos projetos?

Para ajudar a manter nossos programas de defesa dos Direitos Humanos, adquira um dos nossos produtos, seja nosso voluntário ou faça doações na Conta: 122749-1, Agência: 0435-9, Banco Bradesco PIX: 83988283807



Confira nossas Redes Sociais

 fundacaomargarida.mariaalves

 @fddhmma

 FundacaoMMAlves

## Curso de Juristas Populares homenageia escritora Maria Valéria Rezende



Mesa de abertura, da esquerda para a direita: Maria Valéria Rezenda, Márcia Amaral, Rosângela Silva, Maria Francisca e Marcus Linhares, coordenador do Curso.

Em novembro ocorreu a formatura da Turma 2023 do Curso de Formação de Juristas Populares. O evento foi realizado na sede do Serviço de Educação Popular (SEDUP/PB), na cidade de Guarabira/PB.

Nesta edição na região do brejo paraibano, o curso formou 23 lideranças das comunidades populares de Guarabira e dos Assentamentos da Reforma Agrária dos municípios de Areia/PB e Pilões/PB acompanhados pelo Sedup, transmitindo experiências e aprendizados sobre temas relacionados aos Direitos e a Cidadania.

Este ano, a turma leva

o nome da escritora e fundadora do SEDUP, Maria Valéria Rezende.

Sobre a escolha da homenageada pela turma, Rosângela Silva, uma das coordenadoras do SEDUP, destacou que Maria Valéria Rezende foi um nome muito importante e forte na construção da luta dos direitos humanos na região.

"No princípio, em 1981, sob a sua coordenação, o SEDUP assessorou muitos grupos que realizavam trabalhos na defesa dos direitos humanos, e produziu diversos materiais educativos e de cultura popular com o objetivo de promover o conhecimento e

levar informações para as/os trabalhadoras/es das comunidades populares periféricas urbanas e lutadoras/es por reforma agrária - que viviam em situação de conflito na região. Por meio dessa singela homenagem o SEDUP se junta a turma de Juristas Populares em agradecimento a tudo que a Maria Valéria Rezende fez", ressaltou.

O Curso de Formação de Juristas Populares faz parte do Projeto Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania, apoiado pela entidade alemã Misereor e foi realizado este ano em parceria com o SEDUP/PB.

# I Encontro de Intercâmbio das Juventudes Paraibanas promove troca de experiências

Aconteceu entre os dias 22, 23 e 24 de setembro, no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, em Lagoa Seca, o Encontro de Intercâmbio das Juventudes Paraibanas.

O evento foi realizado pela Fundação Margarida Maria Alves, o Serviço de Educação Popular da Paraíba, Serviço Pastoral dos Migrantes, Amazona e Essor, com o apoio da CESE.

Segundo Verônica Rodrigues, educadora social da Fundação Margarida Maria Alves, o Encontro possibilitou a troca de experiências entre as diversas expressões de movimentos das juventudes.

“Foi um momento para diversas discussões como a necessidade de articulação dos movimentos e Ongs que trabalham com a temática, no sentido de fortalecer a luta pela implementação de políticas públicas que garantam os direitos dessa população. Além disso, fomentar a ampla participação dos/as jovens nas diversas etapas das Conferências de Juventudes, bem como propiciar momentos de formação tanto entre os/as jovens quanto as entidades”, destaca.

Durante o encontro,



ocorreram apresentações sobre a linha do tempo dos movimentos de juventudes e a sua participação nos movimentos de lutas por direitos desde a década de 1980, facilitado pelo Professor da UFPB Orlandil de Lima, e sobre a trajetória da diversidade e organização da população LGBTQIA+ nesse período, facilitado pela Coordenadora do Centro Estadual de Referência LGBTQIAP+ Luciano Bezerra, Laura Brasil.

Também foi realizada uma avaliação sobre as metodologias empregadas



pelas entidades e movimentos, além de sugestões para aperfeiçoar o trabalho e desenvolver ações



em rede para potencializar a luta das juventudes por direitos e políticas públicas.

## Quintal das Margaridas debate cultura popular e questões urbanas de João Pessoa

Em Julho e Outubro, nosso evento Quintal das Margaridas reuniu especialistas locais para debater temas sociais relevantes.

A primeira edição do ano realizou uma roda de conversa sobre o uso de ritmos não regionais em festas juninas, além de apresentação de xaxado e forró e de nosso tradicional brechó e bazar.

Participaram da roda a Coordenadora do Escritório do Ministério da Cultura na Paraíba, Rejane Nóbrega, e o Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na



Paraíba (IPHAN), Emanuel Braga.

A segunda edição, trouxe o tema "uma cidade melhor para quem?", debatendo sobre moradia, mobilidade, território e outras questões urbanas importantes.

Estiveram presentes



na roda de conversa Marco Suassuna, arquiteto e urbanista, e Odaiza Araújo, Presidente do Minha Jampa.

A roda foi o primeiro passo nas discussões do tema que será retomado em seminário estadual que realizaremos em fevereiro de 2024.

## Projeto Sementes de Proteção realiza última oficina formativa na Paraíba

Em outubro realizamos a II Oficina Presencial Formativa Estadual sobre Proteção Popular de Defensores/as de Direitos Humanos do Projeto Sementes de Proteção.

A atividade aconteceu no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, em Lagoa Seca/PB, e contou com a presença de 12 defensores/as de direitos humanos representando 08 organizações sociais de municípios distintos do estado.

O encontro teve como foco discutir a análise de riscos para defensores/as de



direitos humanos, dando continuidade as ações do Projeto Sementes de Proteção de Defensores/as de Direitos Humanos no estado.

Segundo Marcelo

Soares, articulador local do Projeto Sementes, foram dois dias de ótimas discussões, reflexões e propostas para auxiliar na luta cotidiana pela defesa dos direitos humanos.

## Encontro Nacional encerra ações do Projeto Sementes de Proteção

Aconteceu entre os dias 12 e 14 de dezembro, em Brasília, o 3º Encontro Nacional de Proteção Popular de Defensoras/es de Direitos Humanos.

A ação é uma iniciativa da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH), do Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong) e da We World GVC Onlus, com co-financiamento da

União Europeia.

Também integram o projeto, as associadas: CPT, ABGLT, AMDH e o CIMI.

O projeto realizou ações de formação, de comunicação, de organização, de mobilização e de incidência que se somarão ao desenvolvimento de ações de proteção popular de militantes e coletivos. O objetivo foi contribuir no combate a violações dos direitos humanos e as liberdades fundamentais no Brasil.



Acima: Marcelo Soares (a direita). Abaixo: Alexandre Guedes (a esquerda)